

## **CRID volta a desenvolver material gráfico inclusivo para festival literário brasileiro Flipoços**

*Festival é um dos maiores encontros de literatura de língua portuguesa do mundo*

**Leiria, 28 de abril de 2025** – O CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital, da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Politécnico de Leiria, desenvolveu, pelo segundo ano consecutivo, material gráfico inclusivo, direcionado a pessoas com necessidades específicas, para o Festival Literário Internacional de Poços de Caldas - Flipoços. A 20.ª edição do Flipoços, um dos maiores encontros de literatura de língua portuguesa do mundo, está a decorrer até ao próximo dia 4 de maio, em Minas Gerais, no Brasil.

O material desenvolvido pelo CRID inclui um flyer impresso em braille, com texto aumentado (para pessoas cegas ou com baixa visão), pictogramas (para pessoas com deficiência intelectual ou diversidade funcional) e um código Quick Response (QR), que remete para um website onde estão disponíveis as versões áudio e vídeo em Libras - Língua Gestual Brasileira, para pessoas surdas, também desenvolvidas pelo CRID.

Além do desenvolvimento dos materiais, a coordenadora do CRID, Célia Sousa, estará presente no festival, intervindo na mesa de encerramento de homenagem ao Dia Internacional da Língua Portuguesa, agendada para o dia 4 de maio, em que participarão também escritores de Portugal, Moçambique e Angola, numa reflexão sobre o papel da língua como ponte entre culturas.

No âmbito da programação do Flipoços, Célia Sousa marcará também presença no 9.º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas, no dia 1 de maio, num painel sobre 'Inclusão e acessibilidade digital, vetores para a escola do século XXI', no qual terá a oportunidade de falar sobre a importância da acessibilidade para a construção de uma sociedade mais inclusiva.

“Participarmos pelo segundo ano consecutivo neste festival, considerado um dos mais antigos e conceituados do Brasil, é uma honra e um motivo de grande satisfação. Esta presença não só permite a divulgação internacional do trabalho do CRID, como possibilita que outros países e culturas percebam a importância da inclusão e acessibilidade desde a infância. Todas estas ações têm impacto no futuro das crianças e acredito que o trabalho que temos vindo a desenvolver, nomeadamente através da produção de livros multiformato, tem impactado as novas gerações, proporcionando-lhes uma vida melhor e mais inclusiva”, refere Célia Sousa.

A coordenadora do CRID acrescenta que a temática da acessibilidade comunicacional, embora esteja cada vez mais presente na sociedade, “ainda não é uma realidade para todos”, sendo necessário “reunir esforços para que todos os cidadãos se sintam respeitados e incluídos, visto que, só assim, é possível alcançar uma sociedade mais equitativa e acessível”.

Gisele Ferreira, curadora do Flipoços, salienta a contínua preocupação do festival com a promoção de ações de acessibilidade como “um dos aspetos diferenciadores do evento e uma das características que permite o seu reconhecimento internacional”, destacando o “sucesso” da parceria estabelecida com o CRID.

“Na edição de 2024, a colaboração com o CRID fez toda a diferença, pelo que não podíamos deixar de continuar com esta parceria em 2025. Queremos que todos se sintam representados no festival e, nesse sentido, a criação de material gráfico em Libras revela-se fundamental para a inclusão de pessoas com todos os tipos de deficiências, permitindo-lhes aceder à programação do evento e às informações disponíveis no nosso site”, afirma.

Ainda no âmbito do 9.º Congresso Nacional de Educação de Poços de Caldas e do festival Flipoços, Célia Sousa vai apresentar o seu 10.º livro infantil, ‘O Dia Mágico do Pipo’, escrito em coautoria com a professora Miryam Pelosi, da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Com este livro as autoras visam solucionar o problema da limitação de acesso e participação de crianças com Necessidades Complexas de Comunicação (NCC) em atividades de leitura compartilhada, nomeadamente no desenvolvimento da alfabetização emergente e da comunicação funcional.

#### **Sobre o CRID do Politécnico de Leiria**

O Centro de Recursos para a Inclusão Digital do Politécnico de Leiria é considerado uma referência internacional na área da inclusão, detendo um *know-how* único e um trabalho distinto em prol da sociedade.

Premiado nacional e internacionalmente, contribui ativamente para sagrar Leiria como a cidade mais inclusiva do país: criou a primeira biblioteca braille no ensino superior do país, adapta regularmente obras literárias para braille e criou o primeiro guião multiformato a nível mundial, para o Mosteiro da Batalha. Dotou todos os espaços de restauração da Praça Rodrigues Lobo, espaço histórico e emblemático de Leiria, com ementas multiformato, e desenvolveu os folhetos inclusivos do Itinerário Jubilar de Fátima em 2017, iniciativa reconhecida pelo Papa Francisco através de uma carta de agradecimento pelo trabalho desenvolvido em prol das pessoas com deficiência. Já em 2023, contribuiu para tornar a comunicação da Jornada Mundial da Juventude mais acessível, mediante o desenvolvimento de diferentes materiais inclusivos.

---

#### **Para informação adicional, por favor, contacte:**

Cristiana Alves ([cristiana.alves@on-it.pt](mailto:cristiana.alves@on-it.pt) | 917 868 534)

On-It! Comunicação